



Joana Fervença, *história do trajecto*, 2022.
Grafite, pedra negra, s/ papel com banda magnética, 21x33 cm

driving and netting and killing
Joana Fervença

Inauguração: sábado, dia 12 de novembro de 2022
16h | 20h

12 de novembro de 2022 a 7 de janeiro de 2023
Terça a sábado | 10H-19H

Galeria 111
Rua Dr. João Soares, 5B | 1600-060 Lisboa
T: +351 217977418

driving and netting and killing reúne um conjunto de onze desenhos de Joana Fervença, realizados entre 2020 e 2022. O seu trabalho procura trazer para a prática do desenho processos, aspectos e técnicas inerentes a outros *media*, em particular o das artes do tempo, (como, por exemplo, o recurso à montagem do cinema ou à encenação do teatro) para investigar representações de movimento, narrativa, percepção e tempo na imagem fixa contida em pequeno formato.

Joana Fervença (1988, Lisboa, Portugal) realizou a licenciatura e mestrado em Arquitetura na Universidade Autónoma de Lisboa e frequentou Desenho no Ar.Co, em Lisboa. Tem vindo a expor individual e colectivamente desde 2016. Destacando-se *yes, unless*, quérela n'O Armário, Lisboa (2020); *canto*, na Appleton Box Lisboa (2020); *watercourse*, Galeria 111, Lisboa (2018); *Mais importante do que desenhar é afiar o lápis*, Porta 33, Madeira (2017); *Quando alguém morria perguntavam apenas: tinha paixão?*, Sismógrafo, Porto (2017) e *Os Índios da Meia-Praia (do arco, da flecha e do desenho)*, Galeria 111, Lisboa (2016).



Joana Fervença

Lisboa, Portugal 1988.

Vive e trabalha em Lisboa.

Formação

2009 Licenciatura em Arquitetura pelo Departamento de Arquitetura da Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal

2011 Curso de Desenho no Ar.Co em Lisboa, Portugal

2015 Mestrado em Arquitetura pelo Departamento de Arquitetura da Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal

Exposições individuais

2022 *driving and netting and killing*, Galeria 111, Lisboa, Portugal.

2020 *yes, unless*, exposição individual para o projeto curatorial *quérela* de Ana Cristina Cachola, em *O Armário*, Lisboa, Portugal. ([texto da exposição](#)) ([media](#))

Exposições coletivas

2020 *canto*, exposição coletiva com Francisca Carvalho e Rita Thomaz, *Appleton [box]*, Lisboa, Portugal.

2018 *Mais importante do que desenhar é afiar o lápis*, residência artística e seminário, *Porta 33*, Madeira, Portugal.
Drawing Room, Lisboa, Portugal.

2017 *Quando alguém morria perguntavam apenas: tinha paixão?*, exposição coletiva, *Sismógrafo*, Porto, Portugal.
watercourse, exposição em colaboração com António Poppe, *Galeria 111*, Lisboa, Portugal. ([press](#))

Encontros para Além da História – As Magias: uma curadoria-coreografia em torno da figura de Herberto Helder, CIAJG (Centro de Artes José de Guimarães), Guimarães, Portugal.

2016 *Índios da Meia Praia (do arco, da flecha e do desenho)*, exposição coletiva, com curadoria de Nuno Faria, *Galeria 111*, Lisboa, Portugal.

Coleções Públicas

Coleção Manuel de Brito, Lisboa, Portugal

Coleção Figueiredo Ribeiro, Lisboa, Portugal

Coleção Fundação Carmona e Costa, Lisboa, Portugal

Galeria Zé dos Bois – ZDB, Lisboa, Portugal